

032 - PROJETO MUSEU-ESCOLA: DIALOGANDO COM A INTERDISCIPLINARIEDADE -

Jacqueline Aparecida Bernardes (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Ruth Kunzli (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Ailson Barbosa de Oliveira (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Janaina Francisca de Souza Campos (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - ruth@prudente.unesp.br

Introdução: O Projeto atua desde 1998 e atende alunos da cidade e da região através de uma exposição permanente contendo peças dos acervos etnográfico e arqueológico e de outras procedências, tendo surgido de duas necessidades: adequação da linguagem para os alunos que vão desde Pré-Escola até o 2º grau e envolvimento dos professores que acompanham os alunos. **Objetivos:** tornar o aprendizado dos alunos mais interessante e efetivo, envolver os professores acompanhantes. **Métodos:** Para fazer frente a esses problemas foram organizadas seis ações: **TEXTO:** elaborado pela equipe, deverá ser trabalhado pelos professores em sala de aula, antes da visita, com o objetivo de dar uma noção aos alunos daquilo que será visitado. No Museu, são desenvolvidas as seguintes atividades: **A HORA DA LENDA:** o aluno bolsista conta uma lenda indígena às crianças, utilizando objetos indígenas para ilustrá-la. **MANUSEIO DE OBJETOS:** permite que a criança crie conceitos a respeito das peças indígenas. Os objetos manipulados são da reserva técnica e geralmente de material inquebrável e colocados no chão para que as crianças possam manuseá-los, permitindo a intuição da complexidade e variedade da vida indígena. **VISITA MONITORADA:** os monitores mostram e comentam os objetos contidos nas vitrines, enfatizando a questão da sociodiversidade dos povos indígenas, adotando a linguagem adaptada ao nível dos visitantes. **HORA DA MÚSICA:** Uma música bem conhecida pelas crianças tem sua letra adaptada para a realidade indígena e é ensinada, acompanhada de instrumentos musicais indígenas. **AVALIAÇÃO:** ao término de cada visita solicita-se ao professor que preencha um formulário de avaliação, que é utilizada como uma forma de retroalimentação para posteriores adequações. **Resultados:** Além de mostrar à comunidade os resultados das pesquisas desenvolvidas pelo CEMAARQ, nas áreas de etnologia e de arqueologia, também é um veículo educativo e informativo para os professores e alunos, tendo sido registrado pelos professores um melhor aproveitamento por parte dos alunos que visitam a exposição. Por outro lado, o bolsista que participa das atividades deve preparar-se tanto no conteúdo (leituras) quanto na forma de transmitir as informações, o que, por se tratar de aluno de licenciatura, além de enriquecer seu currículo, o prepara para a sua futura atuação. **Resumo:** O Projeto Museu-Escola envolve docentes e alunos da FCT e professores e alunos das redes de ensino pública e particular, buscando uma integração de conhecimentos, desenvolvendo seu papel social, tanto na transmissão quanto na produção do conhecimento, da manutenção e guarda do patrimônio indígena. A análise das avaliações dos professores tem mostrado que o Projeto Museu-Escola vem desenvolvendo com êxito as atividades propostas.